



UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA DIGITAL NA EEM SÃO JOÃO PIAMARTA

Maria Elizabeth de Carvalho Castro¹
Maria Leivanir Peixoto Farias²
Lidiane Andrade Gomes Costa³

RESUMO

O presente trabalho se propõe a realizar um relato de uma experiência que integra o ato de ler à tecnologia, como uma estratégia de promoção da leitura no espaço escolar. Essa experiência é concretizada por meio do Projeto Ler na Tela, realizado na EEM São João Piamarta – Fortaleza, Ceará, que surgiu como uma estratégia à resistência dos alunos aos textos literários e à preferência pela leitura de textos curtos de redes sociais e de sites da internet. O projeto é uma iniciativa do LEI – Laboratório de Informática Escolar, que fazendo uso da tecnologia, tão apreciada pelos jovens, e com o entendimento de que ler é uma competência de responsabilidade de todas as Áreas do conhecimento, oportunizou uma nova ferramenta de acesso à leitura através da tela do computador. A leitura de textos literários na tela, impactou positivamente na ampliação do acervo literário em formato digital, na qualidade das produções textuais dos alunos, favorecendo a reflexão e dando maior autonomia aos estudantes para atuarem na construção do conhecimento. Para além dos resultados do projeto, a leitura na tela possibilitou reflexões acerca dos desafios que a escola em seu modelo atual, terá de enfrentar no tocante a promoção da leitura e a formação de leitores, frente a um mundo cada vez mais conectado.

Palavras-chave: Leitura. Leitura na Tela. Formação de Leitores. Tecnologia.

¹ Maria Elizabeth de Carvalho Castro - Graduada em História e Pedagogia pela UECE; Especialista em Educação pela Universidade Salgado Filho; Graduada em Hotelaria e Gestão de Esporte (cursando) pelo IFCE.

² Maria Leivanir Peixoto Farias – Graduada em Letras pela UFC; Especialista no Ensino de Língua Portuguesa pela UECE; Especialista em Gestão e Avaliação da Educação Pública – UFRJ.

³ Lidiane Andrade Gomes Costa - graduada em Fonoaudiologia, pela UNIFOR; Tutora da Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos SEDUC/CODED/CED.

INTRODUÇÃO

A busca por metodologias que auxiliem na formação de leitores, no Ensino Médio, têm se transformado em uma verdadeira saga para nossas escolas, uma vez que vivemos em uma sociedade cada vez mais marcada pela tecnologia, pela conectividade e pela interação virtual entre as pessoas.

Diante desse contexto, temos vivenciado diversas realidades em relação a leitura digital: “O livro” mais adquirido, hoje, pelos nossos estudantes tem sido o smartphone; “os gêneros” mais lidos são as redes sociais e os “textos” enviados pelos aplicativos de mensagens. Além disso, outras questões merecem ser debatidas no meio escolar, em relação à leitura na tela, como: a preferência pela leitura de trechos, resumos, imagens, vídeos e músicas, e em tempos de *fake news*, não podemos deixar de mencionar aspectos relacionados com a qualidade e a veracidade do que está sendo lido. Para essa realidade, Santaella (2004, p. 33 apud Reis, 2020) fala de um novo leitor do ciberespaço, que é bem diferente do leitor tradicional do livro impresso:

[...] não se trata mais de um leitor que tropeça, esbarra em signos físicos, materiais, como é o caso do leitor movente, mas de um leitor que navega numa tela, programando leituras, num universo de signos evanescentes e eternamente disponíveis [...] um leitor em estado de prontidão, conectando-se entre nós e nexos, num roteiro multilinear, multissequencial e labiríntico que ele próprio ajudou a construir ao interagir com os nós entre palavras, imagens, documentação, música, vídeo, etc.

Respaldadas pela realidade ora apresentada, a EEM São João Piamarta desenvolveu um projeto de leitura utilizando os ambientes do Centro de Múltiplos Meios, em especial o Laboratório Escolar de Informática – LEI, como uma forma de expandir e de diversificar as formas e as ofertas de leitura na escola.

Diante da observação de que os alunos da EEM João Piamarta oferecem certa resistência à leitura de textos literários, preferindo, muitas vezes, a leitura de redes sociais e sites de internet, surgem alguns questionamentos: De que forma a escola seria capaz de oportunizar o contato dos alunos com obras literárias para promover a leitura? Como utilizar tecnologias da informática para incentivar a leitura no ambiente escolar?

Nesse contexto, o presente trabalho se propõe a realizar um relato de experiência de um projeto de leitura que faz uso do computador (leitura na tela) desenvolvido na EEM São João Piamarta, visando à leitura dos diversos gêneros textuais, no âmbito escolar.

✓ Oportunizar uma nova ferramenta de acesso à leitura, visando atingir aqueles alunos que demonstra certa pré-disposição pela leitura na tela;

SEMINÁRIO DoCEntes

- ✓ Possibilitar o acesso à leitura através da internet, como forma de desvendar o mundo literário por meio da leitura de diversos gêneros textuais;
- ✓ Tornar o espaço do Laboratório de Informática um ambiente pedagógico fomentador do hábito da leitura e da formação de novos leitores.

Dessa forma, esse relato pretende mostrar que através da prática de leitura na tela, outros alunos foram motivados a ler textos literários, competência essencial no desenvolvimento do pensamento crítico e na construção do conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, que conforme Gil (2002, p. 42), “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

O Projeto Leitura na Tela surgiu de uma iniciativa do professor do Laboratório Escolar de Informática – LEI, que entende que ler é uma competência de responsabilidade de todas as Áreas do conhecimento e que ferramentas tecnológicas podem auxiliar e motivar o processo de leitura. Assim, em parceria com a professora de Língua Portuguesa mobilizam e convidam alunos a irem ao LEI, a vivenciarem momentos de leitura e a embarcarem no mundo da ficção literária.

O projeto está organizado da seguinte forma:

- ✓ Professor do LEI e a professora de Português/Literatura fazem a seleção dos textos e o professor do LEI faz download dos livros e/ou textos e disponibiliza-os em pastas/arquivos nos computadores do laboratório;
- ✓ Público participante: todos os alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries que demonstram interesse a ler na tela;
- ✓ Os alunos vão ao laboratório para ler. Esse momento pode ser previamente agendado com os professores que levam os alunos para momentos de leitura ou os alunos podem ir por espontânea vontade, nos momentos livres;
- ✓ Aos alunos são apresentados os textos disponíveis, caso o aluno não demonstre interesse, ele pode sugerir outros títulos para compor o acervo digital do laboratório.
- ✓ O tempo de leitura na tela, no espaço do laboratório, está relacionado ao contexto que o levou ao laboratório.

Dessa forma, o projeto de leitura faz uso dos recursos da informática e suas ferramentas operacionais e didáticas, através do incentivo e facilitação do acesso àqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler através dos computadores dos laboratórios, instigando e incentivando àqueles que não têm a desenvolvê-lo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sempre houve uma preocupação com a leitura, sobretudo da escola. Associada a essa preocupação, estão também, os benefícios atribuídos a ela no desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano, tornando-o capaz de refletir sobre a realidade. No entanto, atualmente, vivemos o dilema: celular versus livro, aumentando mais ainda, a responsabilidade da escola em oferecer um ensino voltado para o desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura, sobretudo do texto literário.

É nesse contexto, que a EEM São João Piamarta incorpora a sua proposta pedagógica o Projeto Leitura na Tela. No ano letivo de 2019, foi realizado com as turmas das 1ª séries A e B, turno matutino, onde cada sala era formada por 39 alunos. Também participaram as turmas das 2ª séries, A e B, igualmente do turno manhã, com um total de 38 alunos em cada sala. As turmas das 1ª séries A e B procederam à leitura de um texto por mês, já as turmas das 2ª séries, A e B, leram 2 textos por mês.

Os escritores que foram trabalhados nesse período com as turmas foram Conceição Evaristo, Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Machado de Assis, Vinícius de Moraes, Carlos Drumond de Andrade, leituras importantes para pessoas de todas as idades e que devem ser conhecidas e divulgadas.

No projeto Leitura na tela, a professora de Língua Portuguesa, analisando o desenvolvimento das etapas do projeto, afirma que todos os alunos participavam de forma ativa e que demonstravam muita satisfação em ir para a sala de informática e também para a sala de Multimeios, onde podiam ler outros autores e outras obras dos autores que estavam sendo estudados. Os textos lidos eram depois trabalhados na sala de aula, através de debates e exercícios mediados pelo professor. Em complementação, alguns dos textos lidos no projeto ou na sala de Multimeios eram colocados nas atividades avaliativas.

Reconhecendo a importância de utilizar tecnologias disponíveis para favorecer a leitura, pode-se afirmar que o projeto de leitura na tela, realizado na escola, possibilitou a utilização dos recursos de informática pelos alunos e professores, e em um trabalho coletivo provocando um grande movimento incentivo à leitura.

A partir desse relato pode-se perceber o êxito das atividades propostas, que consistiram de leitura, produção de texto, ampliação do acervo literário em formato digital, além de rodas de conversa, que favorecem a reflexão, dando maior autonomia aos alunos, e todos podem atuar juntos na construção de conhecimento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada nesse trabalho, associada à realidade atual a qual estamos vivenciando de ensino remoto, trouxe para o cerne do debate escolar, a tecnologia como ferramenta pedagógica, mas especificamente na fomentação do gosto pela leitura, suas contribuições e impactos na formação de novos leitores.

O Projeto Leitura na Tela nos possibilitou reflexões a partir dos seguintes pontos: da leitura, do leitor, da escola e da tecnologia: da leitura como uma prática de interação para além do livro impresso e como uma competência necessária a todos; do leitor como um ser em construção, o qual vai se moldando por meio de suas experiências com o texto; da escola, como espaço principal de acesso à leitura a ao mundo digital; e por fim, da tecnologia, que do lugar de vilã e de inimiga do livro e da leitura, assume no Projeto Leitura na Tela, o lugar de ferramenta pedagógica no incentivo e no desenvolvimento do hábito de leitura.

Assim, conclui-se que o projeto que uniu leitura e tecnologia digital promoveu a autonomia dos educandos, que pode ser evidenciada: na busca por livros variados, no Centro de Mídias, no aumento no fluxo de alunos, no laboratório de informática – LEI, para a leitura de textos literários, na diversidade de leituras e de histórias indicadas como favoritas, na elaboração de pensamentos críticos em relação aos livros lidos, revelados nas rodas de conversas, nas contações e argumentações com os colegas, que passaram a ocorrer no ambiente escolar, e na qualidade das produções textuais realizadas a partir das discussões provocadas pelas leituras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, E. N.; STEYER, F. A. O uso da tecnologia no ensino e aprendizagem da leitura. **Cadernos PDE. Versão eletrônica. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** Paraná, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ue_pg_port_artigo_elizabete_nobre_de_azevedo.pdf. Acesso em: 16 jul. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REIS, R. O., **Livro Virtual: Reflexões Sobre Suas Potencialidades.** CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais. Juiz de Fora, ano 7 ed. 18. Set./Dez., 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/17344-Texto%20do%20artigo-73331-1-10-20150504.pdf> - Acesso em 02 de jul. de 2020.